

LOCALIZAÇÃO

O terreno proposto situa-se na cidade de Caxias do Sul, localizada no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. O lote, com 4.535,52 m², encontra-se no bairro Bela Vista, região leste da cidade. Por tratar-se de uma região periférica em crescimento populacional e de zoneamento residencial, a criação de um projeto escolar infantil nesta área é de suma importância para acompanhar seu crescimento urbano, além de suprir demanda escolar e incluir um espaço público de vivência para moradores da região.

O ESPAÇO ADEQUADO COMO CONCEITO

Os conceitos de acessível e adequado são complementares quando se trata de PNEs, mas ainda assim possuem diferenças que precisam ser entendidas. Ser acessível está relacionado a poder acessar determinado local. Enquanto adequado é o local que permite que as crianças acessem e aproveitem o espaço, ou seja, o espaço físico contribui com a função de ensinar. Uma escola com rampa na entrada principal, mas com salas, pátios e refeitórios que não permitam uma real integração entre as crianças não pode ser definida como adequada. Para a proposta buscou-se extrair as melhores possibilidades criando

espaços que unam a arquitetura e as práticas pedagógicas, qualificando as possibilidades pedagógicas através do espaço físico, garantindo um ambiente para todos. Considerando a premissa de desenvolver a liberdade tanto física como criativa e a interação espontânea entre crianças, são indicados diversos pontos que formam clubes e esconderijos, permitindo a realização de atividades práticas que estimulam a imaginação. Nestes locais evitou-se repetições, buscando tornar cada espaço único. Mantendo essa intenção se gerou uma plateia aberta para a apresentação de teatros. Para a funcionalidade dos espaços são previstos bancos com baús que permitem armazenar equipamento de manutenção, além de jogos e brinquedos. Seguindo a ideia de permitir o contato com elementos naturais se desenvolve uma horta, incluindo um ponto elevado para cadeirantes, além da vegetação variada em pontos do primeiro e segundo andar.

PARTIDO O ESPAÇO COMO UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO

O Berçário e Jardim de Infância buscam garantir um espaço inclusivo a todos, qualificando as possibilidades pedagógicas através do espaço físico. Para fundamentar a intenção de tornar o espaço uma ferramenta de educação, foram abordadas as propostas do método Montessoriano e a abordagem Reggio Emilia. A metodologia de Maria Montessori visa

aplicar o espaço e o material didático como uma base de aprendizado, gerando diversas atividades e descobertas. Enquanto a abordagem Reggio Emilia propõe a criação de estímulos através dos brinquedos, cores, materialidades e a natureza. Para ordenar a forma irregular do terreno e os espaços a serem projetados, utilizou-se de uma malha 4x4m. Mantendo essa relação quadrada gerou-se blocos com 4m de altura, criando agrupamentos de volumes quadrados, em que a sua soma promoveu a criação de espaços retangulares. Essa composição remete aos jogos de blocos infantis. Os pontos propostos para a implantação das salas em sentido norte e oeste buscaram se encaixar na topografia do terreno, conectando a cobertura ao segundo nível do lote. Os blocos, separados por pátios de atividades, conectam-se por circulações cobertas que possibilita o acesso por toda a edificação. A materialidade proposta visa a utilização de materiais prontos, ecologicamente corretos, modulares e de rápida execução. Para a estrutura foram utilizados pilares e vigas metálicas, e fechamentos de light steel frame com isolamento térmico e acabamento com placas de aço, visando as vantagens ligadas a sustentabilidade, conforto e durabilidade dos materiais propostos.